

Bryoflora from the tourist state park of Alto do Ribeira, São Paulo state, Brazil

Brioflora do Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira (Petar), estado de São Paulo, Brasil

Sandra Regina Visnadi

Instituto de Botânica. Centro de Pesquisa em Plantas Vasculares e Fungos. Núcleo de Pesquisa em Briologia. Av. Miguel Stéfano 3687. Água Funda. São Paulo, SP, Brasil. CEP 04301-012 (svisnadi@uol.com.br).

Abstract: The Tourist State Park of Alto do Ribeira (Petar) is situated in one of the best preserved places of the “paulista” Atlantic Forest in the south of São Paulo state, and it is also internationally recognized for its speleological richness. The work aims to increase the list of the bryophyte species for the Atlantic forest of Petar. The literature and the material deposited in the Herbarium Maria Eneyda Pacheco Kauffmann Fidalgo (SP) records add 72% of the 109 species now listed for the park, which represent about 12% of the species known to the state of São Paulo. This increase of species and the occurrence of *Chiloscyphus quadridentatus* (Spruce) J. J. Engel & R. M. Schust. (cited for the first time for São Paulo and threatened in that state) show the importance of Petar in protecting the bryophytes diversity of the São Paulo state. The bryoflora of Petar is typical of the “paulista” Atlantic Forest, but it also has some species restricted to that ecosystem of the park in São Paulo, and both data confirm the importance of Petar in protecting the bryoflora of the Atlantic Forest in that state. In Petar, where the climate is moist and the more available substrate for bryophytes is rock, bryoflora is characterized by the variety of life forms and by the greater number of generalist and shade, than sun species. The greatest similarity among the bryoflora of Petar and that one of the Atlantic forest “paulistas” localities, which have largest number of bryophyte species reveals that bryoflora surveys are still needed to better characterize the bryophyte flora of that ecosystem in São Paulo.

Keywords: Atlantic forest, hornworts, liverworts, mosses.

Resumo. O Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira (Petar) se situa num dos trechos mais bem conservados da Mata Atlântica de São Paulo, ao sul do estado, sendo também reconhecido internacionalmente pelo seu rico e belo patrimônio espeleológico. O trabalho visa ampliar a lista de espécies de briófitas para a Mata Atlântica do Petar. Os registros da literatura e do material depositado no Herbário Maria Eneyda Pacheco Kauffmann Fidalgo (SP) acrescentam 72% das 109 espécies ora listadas para o Parque, as quais representam cerca de 12% das espécies conhecidas para o estado paulista. Esse acréscimo de espécies e a ocorrência de *Chiloscyphus quadridentatus* (Spruce) J. J. Engel & R. M. Schust. (citada pela primeira vez para São Paulo e ameaçada nesse estado) tornam evidente a importância do Petar na proteção da diversidade das briófitas do estado de São Paulo. A brioflora do Petar é típica da Mata Atlântica paulista, mas também possui algumas espécies restritas a esse ecossistema do Parque, em São Paulo e ambos os dados ressaltam a importância do Petar na conservação da brioflora da Mata Atlântica nesse estado. No Petar, onde o clima é úmido e o substrato mais disponível para as briófitas é rocha, a brioflora se caracteriza pela variedade de formas de vida e pelo maior número de espécies generalistas e de sombra, em relação às espécies de sol. A maior semelhança entre a brioflora do Petar e aquela da Mata Atlântica de localidades paulistas, com maiores números de espécies de briófitas, revela que São Paulo ainda carece de levantamentos brioflorísticos, que melhor caracterizem a flora de briófitas deste ecossistema no estado.

Palavras-chave: antóceros, hepáticas, musgos, Mata Atlântica.